ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE GURUPI
PODER LEGISLATIVO – CÂMARA MUNICIPAL
Avenida Goiás, 2.880, Centro - 77410-010 – Gurupi/TO
Tel. (0xx63) **3315-1818 / www.gurupi.to.leg.br**

REQUERIMENTO Nº 460 /2019

CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI-TO
PROTOCOLO GERAL 718/2019
Data: 07/03/2019 - Horário: 09:43
Legislativo - REQ 460/2019

CÂMARA MUN. DE GURUPI
20 MAR. 2019

APROVADO

REQUER AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR SECRETÁRIO DE PRODUÇÃO, MEIO AMBIENTE E COOPERATIVISMO DE GURUPI, A IMPLANTAÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS RELACIONADAS À CADEIA PRODUTIVA DOS BUBALINOS."

Senhor Presidente,

O Vereador que a este subscreve, ouvido o Douto Plenário e obedecido o Regimento Interno desta Casa de Leis, vem **REQUERER** a esta presidência para que envie expediente ao Excelentíssimo senhor Secretário de Produção, Meio Ambiente e Cooperativismo de Gurupi, a implantação de politicas publicas relacionadas à cadeia produtiva dos bubalinos.

JUSTIFICATIVA

Os búfalos são animais de origem asiática, da família Bovidae, subfamília Bovinae, espécie Bubalus bubalis; são extremamente rústicos e apresentam alta capacidade de adaptação, podendo sobreviver em diversos ambientes, com grandes variações de clima, relevo e vegetação. São animais explorados para a produção de carne, a tração animal e as produções de esterco e de leite. (Fao, 2006; Lourenço Júnior; Garcia, 2008; Bernardes, 2011).

A bubalinocultura é uma atividade recente no Brasil, mas este já é o maior detentor do rebanho da América do Sul, seguido por Venezuela, Argentina e Colômbia (Andrighetto et al., 2005). Os búfalos chegaram ao país no fim do século XIX, oriundos da Europa, do Caribe e da Ásia, e foram instalados inicialmente na região Norte, na Ilha de Marajó (estado do Pará); depois se expandiram por toda a região e outras regiões do país. Inicialmente esses animais foram trazidos apenas por curiosidade, sem nenhum interesse econômico e comercial. Os produtores brasileiros notaram o potencial de mercado desses animais para a produção de carne e passaram a investir na bubalinocultura.

A carne bubalina é tratada e comercializada, em boa parte do país, sem uma forma definida de identificação das suas características, principalmente de qualidade ou do valor justo. Como a carne bovina, ela também é uma commodity, ou seja, vale quanto pesa. Sem uma diferenciação baseada na identificação da carne, do rendimento e na qualidade, deixa de existir o estímulo para que o setor produtivo se modernize e invista na obtenção de um produto mais adequado, orientado para o atendimento dos desejos e anseios do consumidor.

As indústrias de carne vermelha, nela incluíndo-se a de bubalinos, têm que competir com outras fontes de proteína, especialmente suínos e aves. Para competir neste mercado, à pecuária bubalina terá que melhorar ainda mais seus índices de produtividade, criando identidade aos seus produtos e atender as exigências dos consumidores, em relação à segurança alimentar, qualidade do produto, bem-estar animal e respeito ao meio ambiente.

Em reunião no Plenário da Câmara Municipal, na data de 25 de fevereiro de 2019, estiveram presentes diversos munícipes criadores de bubalinos, nos mostrando a necessidade do Poder Público intervir criando politicas públicas relacionadas à cadeia produtiva dos bubalinos, tendo em vista que hoje os mesmo estão totalmente desamparados pelos poderes constituídos. Deve-se ressaltar ainda que a carne do búfalo é uma opção 100% saudável, tem aparência similar a carne bovina, porém a gordura é totalmente branca, apresenta-se ainda macia (de acordo com pesquisa medida por Shear Force (média de 3,55) => muito macia), suculenta e com baixo teor calórico e de lipídios totais, o que a torna saudável ao consumidor exigente, diminuindo os riscos de doenças cardiovasculares entre outras. As opções de cortes são as mesmas da carne bovina, tendo varias opções de preparo, unindo prazer a uma dieta saudável: churrasco, assados, grelhados e cozidos.

Tendo em vista o explicitado é que se requer a implantação de politicas públicas supracitadas, haja vista todos os benefícios para sociedade gurupiense e ainda para a economia local, pois fomentaremos o crescimento da bubalinocultura, gerando emprego e renda.

Gabinete do Vereador Sargento Jenilson, aos 28 dias do mês de fevereiro de 2019.

Vereador SARGENTO JENILSON/PRTB-28
Vereador 2017-2020